



Câmara de Comércio de
Moçambique

NEWSLETTER

Publicação Mensal

Direcção: Teresa Muenda | Janeiro 2022 -Maputo Edição N° 25



1 CCM SAÚDA ELEIÇÃO DE MASSINGUE

1 CCM APELA MAIOR ABERTURA DO MERCADO CHINÊS

CARO EMPRESÁRIO USUFRUA DO SERVIÇO DO PROVIDOR

Tem enfrentado diferentes tipos de litígios no seu relacionamento com as diferentes instituições, da Administração Pública, nas áreas comercial, laboral e fiscal? A Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), já tem a solução.

Contacte o serviço do Provedor do Empresário da CCM e veja os seus negócios a prosperar.

+258 86 87 78 410 | +258 84 63 86 691

provedor@ccmoz.org.mz

Caro empresário! Previna-se da Covid-19



Lave as mãos por 20 segundos



Cubra o nariz e a boca quando
esperrar



Cubra o nariz e a boca quando
esperrar



Não toque seu rosto



Coloque os lenços sujos no lixo

CCMI saúda eleição de Massingue

Num encontro mantido recentemente, o Presidente do Conselho de Administração (PCA), da subsidiária da Câmara do Comércio de Moçambique, para área de investimentos (CCMI), Arlindo Duarte, congratulou a nova liderança da Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), presidida por Álvaro Massingue. Neste mandato, a CCMI propõe dar continuidade com a implementação do projecto de produção e processamento de arroz no Regadio do Baixo Limpopo (RBL), e reactivar o projecto de produção de alho na província de Gaza,

pela sustentabilidade da CCM. “Quero dar os meus parabéns ao Presidente e a sua equipa e manifestar a minha disponibilidade para trabalharmos em conjunto, em prol da realização dos desafios da Câmara”, afirmou Duarte. O projecto prevê empregar cerca de 20 mil agricultores, que sairiam do informal para o formal. Por sua vez, o Presidente da CCM, Álvaro Massingue, disse que a exploração dos 15 mil hectares de terras concessionadas pelo RBL, num período entre 10 a 15 anos, deve gerar receitas, por forma a suprir os défices financeiros da organização.



■ Arlindo Duarte - PCA do CCMI
 ■ Álvaro Massingue - Presidente da CCM

CCM apela maior abertura do mercado chinês

A Câmara de Comércio de Moçambique (CCM) apela a Embaixadora de Moçambique na China, que apoie no âmbito da diplomacia económica, a abertura do mercado chinês de exportação de produtos agrícolas, com destaque para frutas como Lichia, Manga, Manga, Ananás, Abacate, e outros produtos como óleos essenciais, mel, macadâmia, castanha de caju e feijões, cujas potencialidades são notórias no país. No encontro havido esta sexta-feira (28), o Presidente da CCM, Álvaro Massingue, disse à Embaixadora de Moçambique na China, Maria Gustava, que desta parceria os empresários poderão beneficiar do know how do empresariado chinês. “Constatamos que as empresas chinesas, na sua maioria, não têm optado por joint ventures com empresários locais, o que dificulta a transfettransferência de tecnologias e know how, colocando as PME’s nacionais menos competitivas, enfatizou”. Por seu turno, Gustava afirmou que apesar da China ter um mercado fechado, está prevista a assinatura de um memorando de entendimento, com o Ministério da Indústria e Comércio, com vista à exportação de cerca de 98 produtos. Adiantou ainda que está em curso a negociação para aceitação de cerca de oito produtos estratégicos, incluindo a macadâmia



■ Reunião com embaixadora de Moçambique na China



■ Reunião com embaixadora de Moçambique na China

Fruta de Moçambique é sugestiva para o mercado Chinês

A China tem sido um parceiro estratégico para Moçambique sobretudo pelos investimentos nas áreas de infra-estruturas, indústria, agricultura e diversas áreas nos últimos anos. Para reforçar esta cooperação, a Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), pretende estimular a produção em grande escala e exportação de frutas como Abacate, Lichia, Manga, Ananás, óleos essenciais e mel.

Falando numa reunião virtual com o Adido Comercial da China, o Economista Sénior da CCM, Hipólito Hamela disse que a China é um mercado apetecível para exportação de diversas mercadorias, a exemplo da fruta. “No caso da exportação de frutas, temos consciência da concorrência, pois o Vietnã e a América



■ Ivandra Gomes ■ Teresa Muenda ■ Hipólito Hamela

Latina exportam frutas. No entanto, estamos prontos porque temos uma janela de produção sazonal por aproveitar”, referiu. O Adido Comercial da China, disse que para além do gergelim aquele país asiático, também pretende importar o amendoim, está em curso a investigação do processo de produção da

macadâmia, feijões e a castanha de caju. Para a exportação de frutas, o Adido recomendou a CCM a negociar com o Governo moçambicano, a submissão da proposta de abertura do mercado de comercialização, ao Governo da China.

CCM vai colaborar com o MCC no desenvolvimento da agricultura na Zambézia

O projecto Millennium Challenge Corporation (MCC), vai investir mais de 500 milhões de dólares para o desenvolvimento dos sectores da agricultura comercial, infraestruturas rodoviárias e mudanças climáticas, na província da Zambézia.

Num encontro mantido recentemente, o director da empresa concessionária do projecto, Thirdway África, Ian Krohn, disse que a Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), tem um papel preponderante na definição de critérios para a eleição de potenciais produtores e beneficiários do projecto. “Vamos trabalhar lado-a-lado para encontrar benefícios e um alinhamento estratégico para que não haja exclusão, razão pela qual estamos a fazer auscultação de várias entidades que trabalham com Pequenas e Médias Empresas (PMEs)”, disse.



■ Encontro CCM & MCC

Falando na ocasião, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Lucas Chachine, disse que a CCM tem um papel importante na descrição do projecto, tendo em conta o número de empresários filiados à organização.

Para o Presidente do Pelouro da Terra e Ambiente na CCM, Augusto Pelembe, esta é uma oportunidade ímpar para promover o crescimento das PME`s e é um passo importante para o desenvolvimento da

economia nacional. Por sua vez, o Presidente do Pelouro do Conteúdo Local da CCM, Elthon Chemane, defendeu apostas no investimento interno, tornando auto-sustentáveis os empresários emergentes. O MCC é uma das ferramentas de desenvolvimento do Governo dos EUA, que contribui para a redução da pobreza através de investimentos significativos em sectores-chave, para alavancar o capital privado.

Anuncie aqui!
Espaço Publicitário.

EFAS prevê formar mais membros CCM

A empresa consultora de formação profissional, Engenharia Fiscal Aduaneira e Serviços (EFAS), em parceria com a Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), formaram no período compreendido entre 2018 e 2020, cerca de 400 membros, nas áreas de contabilidade, gestão empresarial, finanças, fiscalidade, recursos humanos, higiene, segurança no trabalho e processo de gestão de qualidade para a segurança externa. Para dar continuidade a esta iniciativa, no presente mandato ambas instituições reforçaram,

recentemente, a cooperação para garantir a formação e desenvolvimento contínuo dos membros e do público em geral. Segundo o director de Desenvolvimento e Planificação da EFAS, Fernando Robate, as formações são feitas no contexto de apoio profissional com vista a melhorar o ambiente de negócios. Apesar dos efeitos da pandemia da Covid-19 que têm condicionado as formações presenciais, quer a CCM, quer a EFAS, consideram positivo o desempenho e parceria entre as duas instituições.



■ Fernando Robate - Director de Desenvolvimento e Planificação da EFAS

CCM e FENAGRI buscam sinergias

A Câmara de Comércio de Moçambique (CCM) incentivou a Federação Nacional de Agricultores (FENAGRI) e seus associados a praticarem agricultura mais profissionalizante e empresarial. Num encontro de cortesia que serviu para felicitar o corpo directivo, do novo elenco, liderado por Álvaro Massingue, para o quadriénio 2021-2025, a FENAGRI manifestou interesse em desenvolver acções de colaboração conjunta, no sector de Agricultura. O Presidente da FENAGRI, Hernani Mussanhane, disse que face aos desafios do sector no mercado é preciso incrementar a produção para abastecer o mercado nacional tendo em conta a distinção entre os

fornecedores e produtores. “É fundamental distinguir produtores, pois enquanto os primeiros importam produtos para abastecer o mercado quando há escassez, estes últimos geram e comercializam no mercado já assegurado”, explicou. Por seu turno a Secretária Geral da CCM, Teresa Muenda, defendeu que o país precisa adoptar técnicas de produção constante, a custo reduzido, como estratégia para alavancar a indústria local e reduzir a importação. Falando durante o encontro, o Economista Sénior da CCM, Hipólito Hamela, acrescentou que as empresas agrícolas devem ancorar os pequenos agricultores para aumentar a produção de alimentos.



■ Foto Família CCM & Fenagri

Ambas instituições ressaltaram a necessidade de congregar sinergias para alavancar o agro-negócio considerando o seu real papel dinamizador da economia.

Plataforma Coral FLNG já se encontra em Moçambique

A notícia que marca a actualidade nacional e internacional é a chegada da plataforma Coral Sul, FLNG, na área 4, na Bacia do Rovuma, na Província de Cabo Delgado, anunciada pelo Instituto Nacional de Petróleos (INP), no dia três do mês em curso. Neste contexto, o Presidente do Pelouro de Conteúdo Local, Elthon Chemane, disse que as empresas precisam perceber que o termo Conteúdo local,

significa “somos nós”. Se, por um lado, os investidores têm obrigação de fazer uso e potenciar cada vez mais o conteúdo local, por outro lado, temos a obrigação de nos posicionarmos e nos tornarmos elegíveis a essas oportunidades” ressaltou Chemane. Segundo o INP, neste projecto orçado em cerca de 7 mil milhões de dólares, Moçambique deverá produzir e liquefazer 3.37 Milhões de Toneladas por ano (MTPA), de gás natural, usando recursos provenientes do reservatório Coral Sul.



■ Foto Família CCM & Fenagri

Millennium BIM quer cooperar com a CCM

O Banco Millennium BIM busca cooperação com a Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), com o propósito de alcançar empresas que sejam potenciais clientes, através da recém lançada estratégia de angariação de utentes, designada Motor de Captação. De acordo com a Técnica na Direção de Comunicação e Marketing do BIM, Sandra Chartony, com a iniciativa pretende-se que a CCM seja intermediária entre as empresas membro não filiadas ao banco, para expandir a carteira de assistência e prestação de serviços. A Secretária-Geral da CCM, Teresa Muenda, garantiu que há disponibilidade para firmar parcerias com o Millennium Bim, numa perspectiva de “win-win”.



Foto Família CCM & Millennium BIM

TECNOLOGIA: TAW busca parcerias na CCM



Foto Família CCM & TAW

A empresa TAW busca parcerias com a Câmara do Comércio de Moçambique (CCM), para incrementar o uso do Sistema de Informação Integrado (S2I) no mercado nacional. O S2I é um software que é usado actualmente no sector agrícola, concretamente na produção de algodão, e gestão de frotas. O software incorpora facilidades de registo, gestão de recursos humanos, controlo de pagamento, e ou colecta de taxas e localização de áreas diversas. “Queremos oferecer às empresas e aos membros

da CCM soluções tecnológicas adaptadas a necessidade local com custos reduzidos” disse Álvaro Perdigão, gerente da TAW. O Presidente da CCM, Álvaro Massingue abriu espaço para firmar parcerias futuras com a empresa e desenvolver negócios em prol dos benefícios aos membros. A TAW é uma empresa de desenvolvimento de software focada na produção de sistemas de certificação, que opera em Portugal, Bélgica, Tailândia, e tem forte presença em África: Senegal, Moçambique, Guiné, Níger, Serra Leoa e Gâmbia.

PREMO '22

3 -5 FEVEREIRO 2022
CENTRO DE FEIRAS DE ISTAMBUL

CARO EMPRESÁRIO!

Participe na Exposição Internacional do sector de estruturas pré-fabricadas, modulares e móveis.

A feira apresenta um conceito de arquitectura contemporânea e flexível, e pela primeira vez, a Turquia reúne os espaços de convivência de todo o mundo.



**CASAS PRÉ-FABRICADAS, MODULARES
EXPOSIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
E DECORAÇÃO**

Para mais informações:

<https://premoexpo.com/en/home/>

+258 86 87 78 410

cae@ccmoz.org.mz

Juntos por uma Câmara abrangente, activa e ética.

Anuncie aqui!
Espaço Publicitário.

Para mais informações:

+258 86 87 78 410

+258 84 74 25 359

cae@ccmoz.org.mz

ipereira@ccmoz.org.mz

Isenção de taxas considerada motor de negócios

O Delegado da Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), na província de Maputo, Danilo Adamo, acredita que a validação da proposta dos empresários de isentar as taxas aduaneiras e fiscais, no processo de importação de matéria-prima, vai garantir a produção interna, em grande escala, alavancar a economia e impulsionar o Conteúdo Local, actualmente fragilizado pela incapacidade financeira e técnica das Pequenas e Médias Empresas (PME's).

O Delegado afirmou que para o desenvolvimento económico precisa-se intensificar as parcerias e a comunicação com as direcções governamentais, nos sectores agrícola, turístico, de transporte, construção e pescas.

Para angariar mais membros, a província de Maputo, vai basear-se na difusão a curto e médio prazo, da imagem e serviços de apoio. “Queremos transmitir aos membros, a mensagem de: somos uma Câmara robusta, de mais-valia, que ausculta as necessidades e traz soluções”, concluiu.



■ Danilo Adamo - Delegado de Maputo

CCM Manica quer dinamizar empresas do sector agrícola

Após a tomada de posse em Novembro do ano passado, a delegação da província de Manica, liderada pelo empresário Victor Faustino, prevê, em cumprimento de um dos objectivos da agremiação, expandir os seus serviços em toda a província, e intensificar o apoio às Micro, Pequenas, Médias e Grandes empresas. O Delegado apontou a agricultura como um dos sectores-chave de desenvolvimento em Manica, província conhecida pela extensão de terras férteis e grandes produtores agrícolas.



■ Victor Faustino - Delegado de Manica

A CCM em Manica ambiciona duplicar, no primeiro trimestre, os 12 membros já inscritos.

Para tal, decorrem actividades para divulgar no seio de empresários e investidores locais, a visão da organização. Perante as inquietações dos empresários em prol do bom ambiente de negócios, Faustino acredita que as parcerias e grupos de trabalho envolvendo o Governo provincial levarão “a bom porto”, os objectivos do presente mandato.

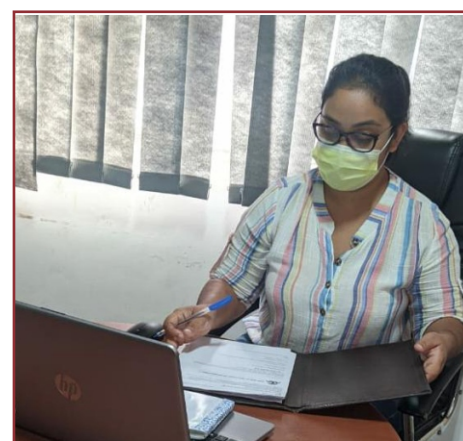
TIC's são a nova aposta para CCM-Beira

A Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), na província de Sofala, quer criar uma rede de comunicação usando Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), cujo objectivo é compilar o histórico dos membros, garantir autonomia e independência da delegação. “No âmbito da descentralização no actual mandato, queremos garantir informação organizada, em uma base de dados, para que os membros interajam uns com os outros”, explicou a delegada da CCM em Sofala, Stella Issak.

Com mais de 400 membros inscritos, a delegação tem o desafio de angariar e recuperar mais de 300 empresários inactivos, resultado do impacto negativo do ciclone Idai e eclosão da Covid-19.

Stella Issak considerou a comunicação como uma estratégia base para a re-angariação dos empresários. “As médias empresas são o caminho para através da comunicação difundir a outros empresários, a imagem, a visão e os serviços de apoio para recuperar as pequenas empresas, que infelizmente não resistiram às adversidades económicas”, enfatizou.

Após o ciclone Idai, várias empresas faliram, reduzindo o rendimento e o poder de compra dos cidadãos. Enquanto que, as fragilidades do mercado, dominado por comerciantes exportadores e importadores de produtos e bens, continuam a retrair os negócios, também afectados pela variação de taxas aduaneiras.



■ Stella Issak - Delegada de Sofala

Apesar destes desafios, a CCM está a interagir com empresários, fora do mercado, para dar o devido suporte de reintegração e implementação do plano empresarial do ano de 2022.

Nampula tem boas perspectivas de negócios

A Delegação da Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), em Nampula, tem como meta anual angariar, mais de 100 membros. Actualmente, com 20 membros activos, o Delegado de Nampula, Luís Giquira, disse que a CCM já tem definidos equipamentos, recursos humanos bem como o plano de serviço e apoio aos membros. Considerando o ambiente de negócios, em Nampula, favorável, Giquira afirmou que continua a negociação entre o Conselho de Empresários da Província (CEP), e o Governo local, de modo que se aprove a proposta de redução e ou isenção de taxas sobre a indústria de caju.

“A abertura do Governo aos empresários é satisfatória e acredito que esta união vai catapultar a economia da província”, disse Luís Giquira. O delegado lamentou os fracos rendimentos no sector turístico, devido a Covid-19. No entanto, acredita no aumento do fluxo de negócios, movido pela requalificação do porto de Nacala. “As obras para o aumento da capacidade de atracamento de navios, atrasam o processo de exportação e importação de mercadorias, mas acreditamos que futuramente teremos a capacidade de escoamento melhorada”, explicou Giquira.



■ Luís Giquira - Delegado de Nampula

Pakistan Engineering & Healthcare Show 2022

PRIMEIRA FEIRA DE ENGENHARIA E SAÚDE PROJECTO'22

25 À 27 DE FEVEREIRO DE 22

Pub



PAKISTAN

@Expo Center Lahore



Para mais informações:

☎ +258 86 87 78 410

+258 84 74 25 359

✉ cae@ccmoz.org.mz

ipereira@ccmoz.org.mz

“Construção civil deve privilegiar o Conteúdo Local”, Machama

O Presidente do Pelouro da Construção Civil, na Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), António Machama, defendeu recentemente a necessidade de conscientizar os investidores nesta área e as instituições que lidam directamente com investimentos e gestão empresarial, sobre o significado do Conteúdo Local.

“Deve-se difundir a importância de privilegiar o produto interno”, disse Machama. Para tal, a CCM através dos pelouros de Construção Civil e Conteúdo local prevê formar empresários de diferentes sectores económicos, em matérias relativas ao significado do Conteúdo Local. Ainda, o dirigente deste pelouro, disse que a execução de projectos, sem pagamento prévio, e consequentemente acúmulo de dívidas pelo patronato limita o desenvolvimento do sector da construção civil.

“A crise financeira agravada pela eclosão da



■ António Machama - Presidente do Pelouro de Construção Civil

Covid-19 travou as actividades de quase todos os sectores económicos. No entanto, nesta área, o problema nasceu após a contratação e adjudicação, às empresas são obrigadas a trabalhar sem pagamento”, explicou Machama, tendo observado que as dívidas são justificadas pela falta de dinheiro a nível das instituições públicas, principal patronato a nível do Estado.

Entre os desafios, há ganhos. Machama acredita que a divulgação do manifesto do

Fundo Monetário Internacional (FMI), para financiar o orçamento do estado, pode alterar o actual cenário. Ademais, o empresário congratulou a retirada da exigência de garantias provisórias da banca, para assinatura do contrato em concursos públicos.

No entanto, de forma geral a CCM quer apoiar os membros à beneficiarem-se de isenções de taxas.

Por outro lado, o Presidente do Pelouro de Construção Civil, afirmou que a construção de edifícios resilientes, está refém de se privilegiar a aquisição de matéria prima de qualidade e não quantidade. “O que conta nos concursos é o menor preço, portanto, várias empresas concorrentes elaboram propostas na base de material, de baixo custo”, disse.

Machama enfatizou que o ideal é que o titular das obras exija materiais de boa qualidade, por edifícios resilientes.

Discriminação limita empreendedorismo feminino

A prevalência da discriminação e a falta de oportunidades para as raparigas e mulheres constituem barreiras ao empreendedorismo feminino, na medida em que limitam iniciativas femininas, inclusive a posse de activos económicos.

De acordo com a Direcção do Pelouro Género e Responsabilidade Social da Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), é necessário criar-se permanentemente incentivos e apostar, mais, na comunicação para mudança de comportamento face ao papel da mulher na economia.

“As mulheres precisam e merecem um maior empoderamento económico, pois o empreendedorismo feminino é sem dúvidas um dos caminhos imprescindíveis para a construção de uma sociedade próspera e inclusiva”, sublinhou a Presidente do Pelouro do Género e Responsabilidade Social, Isabel Trindade.

A formalização do sector informal, marcado pela presença massiva de mulheres, a baixa

dignidade no trabalho, limitando-se a exposição das mulheres ao trabalho precário e de alto risco persistem como desafios na economia. Trindade defendeu também que deve haver maior consciência sobre o impacto da natalidade, dos conflitos entre o período pré e pós parto, no crescimento económico.

Ainda, Trindade anseia que para o acesso ao financiamento, haja as mesmas oportunidades para os géneros feminino e masculino.

Em entrevista para a Newsletter da CCM, a empresária referiu que para impulsionar o sector privado, a desenvolver acções de Responsabilidade Social, prevê-se trabalhar nas comunidades mais desfavorecidas, corrigindo as assimetrias através da geração de oportunidades.

Entretanto, Isabel Trindade afirmou que os investidores devem ter entendimento sobre a responsabilidade social empresarial, gestão socialmente responsável e as diferentes abordagens para a sua implementação.



■ Isabel Trindade - Presidente do Pelouro de Género e Responsabilidade Social

“As empresas são também desafiadas a ter maior coordenação e centralização das iniciativas, para aumentar o potencial de impacto transformador. As actividades de Responsabilidade Social não podem ser pontuais e sem continuidade”. concluiu. Para o ano 2022, Isabel Trindade perspectiva que a CCM seja tida como uma das principais instituições, envolvidas na promoção do equilíbrio de Género e na Responsabilidade Social empresarial.

Conheça a MOZ RICE



A Moz Rice é uma empresa nacional que opera há dois anos, na província de Gaza, e dedica-se à produção e processamento de arroz. Com quatro trabalhadores fixos e quase uma centena de sazonais, a Moz Rice insere-se no grupo das Pequenas e Médias Empresas (PME's).
A Directora Geral da instituição, Estefânia

King, considerou que a contínua importação do arroz e o aumento da disponibilidade dos produtos, torna os preços menos competitivos. King referiu ainda que, os elevados custos de aquisição de matéria prima e equipamento para processamento do arroz, as altas taxas bancárias que não se adequam às PME's elevam o custo de produção e se refletem

sobre o consumidor final. “As empresas estrangeiras, conseguem, facilmente, o financiamento devido à confiança conquistada pelo tempo de operação no mercado”, explicou King. Mesmo sem financiamento bancário, a Moz Rice perspectiva incrementar, gradualmente, a produção anual de 500 toneladas colhidas em menos de 100 hectares. “A nossa ambição é expandir os campos para cerca de 400 hectares. Esperamos que a Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), conecte-nos ao revendedor através do marketing”, disse. A época de sementeira da Moz Rice inicia no mês de Outubro e a colheita é feita, anualmente, em Abril.

Ainda, Nasser observou que a falta de indústrias para o fabrico de matéria prima resiliente e com qualidade exigida, persiste como desafio e torna o sector de construção dispendioso.

“Moçambique não tem indústria de tintas de qualidade, chapas, lavatórios. Tudo é importado”, exemplificou. Desta forma, Farhan Nasser acredita que a redução e ou a isenção de taxas para importadores em média ou grande escala pode aliviar o sector.

“Falta de indústrias encarece o sector da construção civil”, SCN

Estabelecida no mercado nacional há 30 anos, a Serralharia e Construções Nasser (SCN), opera nas áreas de construção civil de edifícios, estruturas de betão e fabrico de pavês. Esta empresa, também é aplicada na abertura de furos, construção de sistemas hidráulicos, carpintaria, serralharia geral, incluindo o fabrico de estruturas metálicas. Com pelo menos 70 trabalhadores fixos e 500 sazonais, a Serralharia e Construções Nasser comprometeu-se, nos seus estatutos, a entregar ao cliente habitações e estruturas

resilientes às mudanças climáticas. “No processo de dimensionamento de um edifício e outras infra estruturas, observamos criteriosamente para os estudos feitos pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INAM), sobre as condições climáticas da área de construção”, explicou o gestor operacional da empresa, Farhan Nasser. O empresário defendeu que para garantir a qualidade da obra, estão envolvidos em cada projecto, 15 trabalhadores, efectivos de diferentes áreas da construção.



■ Farhan Nasser - Gestor Operacional

Anuncie aqui!
Espaço Publicitário.

Para mais informações:

☎ +258 86 87 78 410 / 84 74 25 359

✉ cae@ccmoz.org.mz / ipereira@ccmoz.org.mz

“Precisamos melhorar os procedimentos de exportação”, Eagle Investimentos

A Eagle Investimentos comercializa e exporta marisco, com destaque para o Camarão, Caranguejo e Lulas. Inserida no mercado há três anos, esta empresa, instalada na província de Manica, emprega 16 trabalhadores.

Segundo o director geral da Eagle Investimentos, Bartolomeu Dias, o mercado nacional é dinâmico. No entanto, o negócio torna-se difícil nas províncias Tete e Niassa que não têm acesso ao mar. “Em províncias próximas ao mar, a procura é menor e consequentemente os preços não são competitivos”, disse.



Por outro lado, Dias defendeu que Moçambique deve melhorar os procedimentos burocráticos, para tramitação da documentação, no sector financeiro e aduaneiro. “Há vezes que queremos exportar, especificamente, o Caranguejo

vivo, mas ficamos impossibilitados devido à burocracia que torna o negócio inflexível”, disse, tendo reiterado que, o politicamente correcto não é o comercialmente aceite. O empresário acrescentou que a Câmara de Comércio de Moçambique (CCM) desenvolve um papel chave, devendo servir de elo entre as PME’s e o governo.

**Anuncie aqui!
Espaço Publicitário.**

Malhampene Microcrédito busca investimento

Com um capital inicial de 75 mil meticais, a Malhampene Microcrédito, empresa sediada na província de Maputo, busca parceiros com uma robustez financeira, capazes de alavancar o negócio.

A instituição financeira iniciou as suas actividades em 2021 e neste momento não possui trabalhadores efectivos, actuando em Regime Simplificado de Escrituração.

Segundo o director-geral da Malhampene Microcrédito, Feliciano Maquechemu, o foco é buscar mais capital para viabilizar

oportunidades de negócios em camadas sociais de menor renda, normalmente sem acesso ao sistema financeiro tradicional.

“Pretendemos conceder crédito a um universo mais alargado de moçambicanos, tendo em conta que existem muitos sem acesso a banca comercial pelos requisitos exigidos, então queremos ser as respostas para esta classe”, disse Maquechemu.

A coordenadora do Centro de Apoio Empresarial (CAE), da Câmara de Comércio de Moçambique (CCM),



Lucrécia Langa, afirmou que já está a ser feito um trabalho de apelo aos membros interessados.

“O nosso trabalho é viabilizar negócios, fazer com que os membros tenham, entre si, oportunidades e firmem parcerias duradouras”, concluiu Lucrécia Langa.



LEGACY
BUSINESS CENTRE

✉ legacy@legabc.com

☎ +258 86 802 5570

☎ +258 21 08 4010

📍 Av. Kenneth Kaunda
Nr.674

Pub

Pub

**EMPRESAS DO SECTOR AGRÍCOLA,
JÁ PODEM EXPORTAR PARA CHINA**



Caro empresário!

Descubra novos mercados exportando seus produtos para **China**.

Para mais informações:

☎ +258 86 87 78 410 / 84 74 25 359

✉ cae@ccmoz.org.mz / ipereira@ccmoz.org.mz

Juntos por uma Câmara abrangente, activa e ética.

CCM e IHK harmonizam actividades do projecto de cooperação



IHK Region Stuttgart

O Presidente da Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), Álvaro Massingue, defende o aprimoramento da estrutura organizativa, como chave para a eficiente gestão de serviços de apoio aos membros da organização.

Falando no workshop de planificação de actividades para o ano 2022, que decorreu no formato híbrido com a Câmara de Indústria e Comércio de Estugarda (IHK), Massingue disse que a CCM pretende fortalecer o seu papel como mediador de diálogo, entre entidades públicas e privadas, com enfoque nas barreiras comerciais e desafios do mercado moçambicano.

A directora do projecto da IHK, Konstanze Kampfer, congratulou os esforços da CCM e dos seus membros, para a melhoria do ambiente de negócios e desenvolvimento das PME's.

O evento envolveu Pelouros e Delegados provinciais, que reiteraram a necessidade de se identificar no mercado bancário, no ensino técnico e de seguros, que forneçam serviços com taxas bonificadas.

Os membros esperam que haja alívio na burocratização dos processos de importação de bens e se intensifiquem parcerias com Câmaras de Comércio Internacionais.

SERVIÇOS DE COSULTORIA

- Elaboração de Planos de Negócios
- Elaboração de Estudos de Viabilidade Económica e Financeira
- Elaboração de Estudos e Pesquisas de Mercado
- Elaboração de Planos Estratégicos
- Elaboração de Planos de Reestruturação de Empresas

Contato: +258 84 6505837 | info@executivesales.co.mz
+258 87 6505835 | www.executivesales.co.mz

Pub

“ Num Clique, nós somos a solução...”

ETRAGO

MALAS PRONTAS? O DESTINO É JOHANNESBURGO
ETRAGO LHE LEVA EM SEGURANÇA

AGENDE A SUA VIAGEM

Maputo - Johannesburg	Johannesburgo - Maputo
QUARTA-FEIRA E QUINTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA E SEXTA-FEIRA
17:00h	22:00h

HORÁRIOS DE PARTIDA

Maputo - 17:00h | Matola - 18:00h

Recomendamos:
Traga consigo o teste formal de Covid-19. Esteja sempre protegido usando máscara
Informações sobre a Covid: misau.gov.mz

CONTACTE-NOS : Maputo - 00258 84 599 8551 | Jhb - +27 71 264 8224
Matola - 00258 852852975 | +27 71 737 7887

Pub

Anuncie aqui!
Espaço Publicitário.

Para mais informações:

☎ +258 86 87 78 410

+258 84 74 25 359

✉ cae@ccmoz.org.mz

ipereira@ccmoz.org.mz

KS
KEY SOLUTION
SOLUÇÕES E SERVIÇOS

CURSO

PROCUREMENT, GESTÃO DE COMPRAS, GESTÃO E AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES E CONTRATOS

OBJECTIVOS GERAIS

Este curso pretende dotar aos participantes de conhecimentos básicos para gestão de procurement, na perspectiva de Supply Chain Management; Proporcionar um conjunto de conhecimentos sobre procedimentos de contratos nos processos de empreitadas de obras públicas, de alocação ou aquisição de bens móveis e ou serviços na Administração Pública.

CONTACTE-NOS

+258 82 305 4903 / +258 82 787 5821

formacoes@ks.co.mz

www.ks.co.mz

LOCAL DE FORMAÇÃO

PONTA D'OURO - KAYA KWERU RESORT

TRANSPORTE GRÁTIS ATÉ O LOCAL

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

FAÇA JÁ A SUA INSCRIÇÃO

PRESENCIAL



25,000.00 MZN

ONLINE



25,000.00 MZN

PARCEIRO DE FORMAÇÃO



GRUPO PIN

Promoção de Inovações, Investimentos e Negócios
Excelência, Precisão e Determinação

MEMBRO DA:



الغرفة التجارية العربية - الموزمبيقية
CAMARÁ DE COMÉRCIO
ÁRABE-MOÇAMBICANA

Calendário Eventos

Feira Internacional da Farmácia na Argélia "SIPHAL"	16 à 19 de Fevereiro
Feira Argelina da Bebida "BevAlg"	17 à 19 de Fevereiro
Feira Internacional da Segurança e Protecção	22 à 24 de Fevereiro
Feira de Engenharia e Saúde de Paquistão	25 à 27 de Fevereiro
Feira de Engenharia	01 à 03 de Março
Feira Internacional de Investimento	01 à 04 de Março
Fórum de Tecnologia Resiliência a Desastres dos EUA	15 de Março
Fórum Mundial de Indústrias e Cooperação (WCI Forum)	16 e 17 de Março
13º Congresso Brasileiro de Algodão	16 à 18 de Agosto

Para mais informações:

☎ +258 86 87 78 410 | +258 84 74 25 359

✉ cae@ccmoz.org.mz | ipereira@ccmoz.org.mz

Anuncie aqui!
Espaço Publicitário.

CAROS EMPRESÁRIOS

A Presidência da Câmara de Comércio de Moçambique e todos seus membros desejam-vos boas vindas a casa do empresário, vossa casa e espaço de negócios. Temos a confiança que a vossa integração irá contribuir para o desenvolvimento do sector empresarial nacional.

Juntos por uma Câmara Abrangente, Activa e Ética.

NOVOS MEMBROS

- ✓ Brithol Michcoma Moçambique, SA
- ✓ Fast Sales, Lda
- ✓ Kwid Sociedade Unipessoal, Lda
- ✓ Sociedade Turística Baia Dos Cocos
- ✓ W &W Consultoria E Fiscalidade

OS NOSSOS PARCEIROS



BUSINESS
AT SPEED



FICHA TÉCNICA



CCM NEWSLETTER
Propriedade:
Câmara de Comércio de Moçambique
Rua Mateus Sansão Muthemba, nº 452, 1o andar
Tel: +258 21491970 | Cell: +258 82 87 78 410
e-mail: info@ccmoz.org.mz
www.ccmoz.org.mz
Maputo - Moçambique

Edição:
Inês Pereira e Lili Massango
REDACÇÃO:
Vânia Muchanga
DESIGN & PAGINAÇÃO:
Cândido Ngovo
Fotografia e Gestão de Conteúdos:
CCM